



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



**ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

CAMPANHA MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

MARACANÃ – PARÁ

2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNADOR

HELDER BARBALHO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ

RÔMULO RODOVALHO GOMES

PREFEITO DE MARACANÃ

REGINALDO CARRERA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EDNA PINHEIRO

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE MUNICIPAL

TATIANA SANTOS

MARACANÃ – PARÁ

2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



INTRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maracanã, em consonância com a Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Maracanã, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

“São de responsabilidade e coordenação do Ministério da Saúde (MS) e SESPA, a aquisição de todas as vacinas contra a COVID-19 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que já estão sendo testadas no Brasil.” Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O PNI é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

Em Maracanã, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

As etapas desenhadas pela equipe técnica da SESPA priorizam grupos, que levam em conta informações sobre nuances epidemiológicas da COVID-19 entre os brasileiros, bem como, comorbidades e dados populacionais.

Nesta campanha constituem como competências da esfera estadual a coordenação no seu âmbito, alinhada com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações. Esta coordenação inclui o armazenamento das vacinas e insumos recebidos do governo federal, a logística para distribuição aos municípios, o apoio na capacitação dos profissionais vacinadores e a complementação do provimento de seringas e agulhas, itens que são considerados insumos estratégicos, tendo sido previsto para esta campanha de vacinação o suprimento destes pelo governo federal.

Esta é uma ação que acontecerá em consonância com as Estratégias Saúde da Família. Para o alcance da meta de vacinar toda a população elencada como prioritária pela SESPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



estamos reforçando sua infraestrutura de acordo com as ações que competem a este âmbito. Também apontando os pontos prioritários para a organização da rede assistencial.

Destacamos que as informações contidas neste plano serão atualizadas conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da COVID-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes após aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

1. OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra COVID-19.

Objetivos específicos

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para operacionalização da vacinação no município de Maracanã;
- Orientar a rede de saúde para planejamento da vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.

2. PRINCIPAIS PROPOSIÇÕES DO PLANO

Algumas definições contidas neste plano estão condicionadas às características e disponibilidade das vacinas que forem autorizadas pela ANVISA e MS, e poderão ser ajustadas, como, por exemplo, grupos prioritários, população-alvo, treinamento e estratégias para vacinação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



3. ANÁLISE DO CENÁRIO DE VACINAS CONTRA A COVID 19

Uma vacina ideal para a COVID-19, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), deve ter basicamente as seguintes características:

- Ter um perfil de segurança entre os múltiplos grupos populacionais (crianças, idosos, gestantes, imunodeprimidos);
- Ter eventos adversos mínimos, sendo leves e transitórios;
- Induzir imunidade protetora, idealmente após uma dose;
- Gerar imunidade rapidamente, idealmente após 2 semanas;
- Ter ao menos 70% de eficácia;
- Prover proteção duradoura envolvendo as respostas imunológicas humoral e celular, por pelo menos 1 ano;
- Caso sejam necessárias doses de reforço, que sejam preferencialmente com frequência superior a um ano;
- Ser estável à temperatura ambiente para evitar a necessidade de rede de frio e transporte especializado e com isso facilitar sua distribuição e disponibilidade;
- Ter o potencial para ser co - administrada com outras vacinas.

4. SITUAÇÃO DAS VACINAS

Foi autorizado pelas agências reguladoras e imunização da população. No Brasil, o registro e licenciamento de vacinas é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, pautados na Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como a RDC nº 55/2010. O Município de Maracanã recebeu 125 doses destinada para a primeira fase que será priorizado para os profissionais de saúde.



5. ETAPAS DA VACINAÇÃO

Em Maracanã, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pela SESPA.

Quadro 01: População prioritária para vacinação contra a covid-19, estimativa de número de doses necessárias em cada fase.

POPULAÇÃO ALVO/FASES	1º dose	2ª dose
TRABALHADORES DA SAÚDE	25/01/2021	15/02/2021

6. AQUISIÇÃO DE INSUMOS

A SESPA que fará a aquisição dos insumos que serão utilizados para campanha de vacinação para COVID 19, incluindo as seringas e agulhas.

7. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Propõe para esta campanha estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pela SESPA. Com base nas orientações da Organização Pan-americana de Saúde propõe-se uma organização com:

- Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- Vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos locais de
- Trabalho dos profissionais de saúde, instituições de longa permanência;
- Vacinação móvel, levando a vacina para unidades de atenção primária à saúde,
- Escolas;
- Vacinação com hora marcada;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



- Vacinação domiciliar.

Desta forma a SEMSA em conjunto com a SESPA elaborou uma nota técnica de orientação para os profissionais de Saúde envolvidos na campanha municipal de vacinação.

8. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Compete a SESPA por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Imunização realizar a distribuição das vacinas e insumos para os períodos da campanha, bem como, acompanhar e avaliar o estoque destes.

Na Central Municipal de Rede de Frio, no município de Maracanã, é realizada toda a logística de recebimento, conferência e armazenamento.

A VISA responsável pela distribuição das vacinas e dos insumos, para as unidades da SEMSA, e estas por sua vez, atende sua área abrangência.

O transporte das vacinas e dos insumos é realizado, essencialmente, por via terrestre e aquática. Este transporte já faz parte das atribuições hoje realizadas pela SEMSA.

As vacinas são acondicionadas em caixas de isopor, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde garantindo a temperatura adequada até chegar as instâncias regionais da SES para então serem distribuídas para os municípios. A cadeia de frio deve ser garantida para a manutenção da qualidade das vacinas.

O transporte das vacinas entre as instâncias regionais e municipais dependendo do município (mais populoso) é utilizado caixas de isopor, e para municípios de menor porte são utilizadas caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada.

A caixa é transportada lacrada e com as informações na guia de remessa data e hora da embalagem e prazo para entrega. O transporte da carga deve ser realizado com o acompanhamento de profissional capacitado. Essas são medidas fundamentais para rastreabilidade e promoção da garantia da qualidade dos produtos (Brasil, 2017).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Da mesma forma a cadeia de frio deve ser garantida pelo município no transporte e armazenamento das vacinas da sede do município até as unidades de saúde onde estão situadas as salas de vacinas ou no caso de uso de outras estratégias de vacinação de campanha.

9. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL:

Caberá a SEMSA e SESPA junto com a equipe de comunicação definir uma estratégia de informação e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação.

Também a identificação de porta-vozes, articulação com a mídia, uso de redes sociais, incluindo análise e gerenciamento de boatos, monitoramento de mídias internacionais, nacionais e locais, entre outros.

Caberá a coordenação de Vigilância Epidemiológica e a coordenação de Atenção Primária à Saúde em parceria com a SESPA avaliar razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação e acompanhar eventos que possam ocorrer durante a campanha de vacinação.

10. MONITORAMENTO

Outro ponto que deve ser seguido em qualquer grande campanha de vacinas, principalmente com a aplicação de novas tecnologias, é o adequado monitoramento tanto de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacinais. O monitoramento de cada dose aplicada deve ser individualizado, para o controle e evitar a vacinação inadvertida com possíveis imunobiológicos incompatíveis, tanto com insumos comprados em campanhas municipais, estaduais ou pelo PNI,

O monitoramento das reações adversas pós-vacinais também é extremamente importante, uma vez que estamos aplicando novas tecnologias em um grande número de pessoas. Mesmo sendo insumos muito seguros, pelo grande número de doses aplicadas,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



eventos adversos podem aparecer e precisarão ser notificados em sistema próprio, bem como, avaliados (presencialmente ou à distância) por equipe especializada vinculada à SESPA.

Desta forma, quanto mais homogênea e integrada for a campanha entre os entes, mesmo que usando insumos diferentes, com complementações eventuais no número de doses fora das pactuações existentes, as linhas gerais do plano devem ser seguidas por todos, garantindo um melhor rendimento e segurança da vacina.

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19 o registro da dose aplicada, será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.